

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CURSO DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO NA
UNICENTRO

Guarapuava, 2024

ÍNDICE

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO	3
3.1 Missão.....	3
3.2 Visão	3
3.3 Valores	3
3.4 Objetivos e diretrizes estratégicas	3
3.5 Iniciativas e metas	4
3.6 Análise de ambiente (oportunidades e ameaças)	4
3.7 Análise de riscos	6
3.8 Política de autoavaliação	7

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O PPGADM, estabelecido na UNICENTRO, com sede em Guarapuava, no Paraná, atua nesta cidade e tem abrangência em todas as cidades que compõe a região de abrangência da Universidade, bem como regiões circunvizinhas. Busca atender as demandas de qualificação profissional e acadêmica em nível de mestrado e, no contexto desta proposta, de doutorado em administração, provendo a região de egressos para as mais diversas áreas de conhecimentos, para atuarem como gestores de organizações públicas e privadas, bem como no ensino e na pesquisa nas Instituições de Ensino Superior, a partir de visão com uma visão abrangente sobre a estratégia, inovação e tecnologia nas organizações, enquanto elementos transformadores da sociedade.

3.1 Missão

Promover a qualificação de profissionais de alto nível na área de administração, com concentração nas linhas de estratégia, inovação e tecnologia, que possam contribuir para a transformação da sociedade, especialmente no âmbito regional, por meio da produção e disseminação do conhecimento técnico e científico.

3.2 Visão

Ser referência na qualificação profissional e na produção e disseminação de conhecimento técnico e científico, na área de administração, com concentração nas linhas de estratégia, inovação e tecnologia, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

3.3 Valores

Comprometimento com a **excelência** na formação de pesquisadores e gestores, por meio de:

- Foco na solução de problemas das organizações públicas e/ou privadas;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Responsabilidade social e atenção a sustentabilidade;
- Integridade e comportamento ético;
- Respeito ao pluralismo e a diversidade.

3.4 Objetivos e diretrizes estratégicas

A partir dos aspectos levantados, propõe-se os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas a melhoria contínua da qualidade na qualificação profissional e na produção e disseminação do conhecimento na área de concentração de estratégia, inovação e tecnologia;

- b) Promover a interface entre o ensino de graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação/qualificação de qualidade nestes níveis de ensino.
- c) Desenvolver ações para melhoria nos aspectos considerados nas avaliações junto aos órgãos de avaliação da Pós-Graduação;
- d) Desenvolver um conjunto próprios de indicadores de avaliação da Pós-Graduação e de seus Programas, de acordo com o contexto institucional;
- e) Desenvolver um programa de acompanhamento de egressos dos Programas da UNICENTRO;
- f) Desenvolver ações de fortalecimento dos Grupos de Pesquisa;
- g) Desenvolver ações de promoção e disseminação do conhecimento científico no âmbito da UNICENTRO;
- h) Promover ações de produção e disseminação da inovação, da tecnologia, da arte e da cultura;
- i) Buscar parcerias com outras IES, Instituições, Organizações e Grupos de Pesquisa;
- j) Buscar recursos junto a UNICENTRO ou outras instituições para a melhoria da infraestrutura do PPGADM;
- k) Atuar junto a Reitoria para ampliação do quadro técnico administrativo para atender as demandas dos programas;
- l) Promover ações que busquem a inserção de docentes e discentes na utilização da língua inglesa em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- m) Promover ações que busquem a maior integração entre o PPGADM e a Sociedade, buscando, preferencialmente, a resolução de problemas locais e regionais.

3.5 Iniciativas e metas

- a. Busca de parcerias com outras IES. Responsável: Coordenação, com o apoio da PROPESP e Reitoria. Prazo: 12/2024.
- b. Articulação para acesso a recursos junto a órgão de fomento. Responsável: Coordenação com o apoio da PROPESP e Reitoria. Prazo: 12/2024.
- c. Buscar alternativas para a melhoria da fluência em idioma estrangeiro. Responsável: Coordenação. Prazo: 12/2024.
- d. Buscar alternativas para viabilizar intercâmbio de docentes e discentes. Responsável: Colegiado. Prazo: 12/2025.
- e. Participar e organizar de eventos que promovam a cultura científica na UNICENTRO. Responsável: Coordenação e colegiado. Prazo: 12/2024
- f. Propor indicadores para análise do desempenho do PPGADM, além daqueles definidos pela CAPES, e de acordo com o Regulamento de Autoavaliação da Pós-Graduação da UNICENTRO. Responsável: Coordenação e colegiado. Prazo: 06/2024.
- g. Discutir internamente políticas de inclusão social. Responsável: Coordenação e colegiado. Prazo: 06/2024.

3.6 Análise de ambiente (oportunidades e ameaças)

Como forma de sistematizar o processo planejamento do PPGADM, foi realizado um levantamento sobre os principais aspectos internos e externos que afetam positiva ou negativamente a atuação do programa, os quais resultaram no quadro a seguir:

A. Oportunidades

- a. Relacionamento interdisciplinar entre os pesquisadores (tanto com pesquisadores da própria instituição, quanto de outras instituições);
- b. Localização econômica e geográfica da UNICENTRO;
- c. Aumento da demanda por qualificação ou formação continuada em nível de pós-graduação;
- d. Proximidade do curso ao público-alvo (não precisam mais se deslocam para grandes centros);
- e. Possibilidade de articulação com diversos atores, desde o nível local até o nível internacional;
- f. Demanda por qualificação em nível de doutorado na região, oriunda dos egressos do próprio curso e demais profissionais que atuam no ensino superior (na UNICENTRO e faculdades da região).

B. Ameaças

- a. Falta de infraestrutura regional;
- b. Situação/instabilidade econômica e política do país;
- c. Concorrência (por alunos e recursos) com instituições de maior visibilidade;
- d. Discentes despreparados em razão da baixa qualidade do ensino (fundamental, médio e superior) no país. Agravado em regiões interioranas;
- e. Políticas públicas para a ciência e tecnologia (falta de apoio e corte de recursos);
- f. Falta de incentivo à produção docente.

C. Pontos fortes

- a. Programa adequado em termos de inserção regional;
- b. Linhas de pesquisa consolidadas e diferente dos outros programas do interior;
- c. Corpo docente qualificado, jovem e com formação diversa;
- d. Agilidade na comunicação interna;
- e. Competência técnica dos agentes universitários
- f. Apoio institucional às atividades na pós-graduação;
- g. Forte atuação na iniciação científica;
- h. Excelência na pesquisa na pós-graduação;
- i. Nível de normatização/regulamentação das atividades;
- j. Apoio à capacitação.

D. Pontos fracos

- a. Poucas parcerias com outras IES;
- b. Baixa internacionalização do programa;
- c. Carga de trabalho dos docentes;
- d. Falta de pessoal técnico administrativo;

- e. Discentes e docentes com pouco domínio da língua inglesa, prejudicando a inserção internacional;
- f. Falta de alguns recursos internos;
- g. Falta de indicadores próprios para a pós;
- h. Falta de consolidação das políticas de inclusão social.

3.7 Análise de riscos

Os principais riscos associados ao Programa estão relacionados a ameaças e aos pontos fracos, já identificados na análise ambiental.

Em relação as ameaças, o PPGADM e a UNICENTRO, podem monitorá-las e, na medida do possível, buscar estratégias e soluções que minimizem os impactos no Programa, pois sobre estes a Instituição e o Programa tem pouco poder de atuação.

Já em relação aos pontos fracos, alguns efeitos negativos sobre o programa podem ser listados e algumas estratégias e proposições de ações podem ser elencadas

- a. Poucas parcerias com outras IES – carência de parcerias pode prejudicar o desenvolvimento de projetos conjuntos e a busca por financiamentos – a busca por mais parcerias (inclusive internacionais) é uma das iniciativas e metas listadas proposta;
- b. Baixa internacionalização do programa – a baixa internacionalização do programa impacta tanto nas parcerias, quanto nas possibilidades de intercâmbio de docentes e discentes – o incentivo ao intercâmbio de docentes e discentes e a busca por parcerias internacionais é uma ação necessária;
- c. Carga de trabalho dos docentes – apesar das recentes melhorias neste sentido, os docentes têm acumulado diversas atividades, muitas delas operacionais devido a carência de pessoal técnico – a coordenação do Programa tem levado este assunto constantemente as instâncias superiores, evidenciando sua preocupação e buscando soluções, algumas das quais já se resolveram parcialmente no início de 2023;
- d. Falta de pessoal técnico administrativo – este ponto tem gerado, dentre outros problemas, o acúmulo de atividades administrativas por parte de docentes, inclusive os docentes do PPGADM – este problema foi parcialmente resolvido com a alocação de um técnico administrativo exclusivo para o Programa e já foi realizado um concurso público em 2022 e está em planejamento outro para início de 2024, o que irá suprir boa parte das necessidades administrativas, reduzindo a carga dos docentes;
- e. Discentes e docentes com pouco domínio da língua inglesa, prejudicando a inserção internacional – este ponto pode é um dificultador dos processos de internacionalização, mas especificamente de intercâmbio – a instituição e a coordenação do programa têm incentivado que docentes e discentes busquem aperfeiçoar suas habilidades em língua inglesa;
- f. Falta de alguns recursos internos (matérias, humanos e financeiros) – a falta de recursos internos (pontuais em grande parte) acabam gerando alguns transtornos e dificultando algumas atividades (alguns destas carências de recursos materiais e humanos foram minimizadas durante os últimos 2 anos) – a coordenação tem atuado junto a Reitoria e as Pró-

reitorias para minimizar os problemas (a questão financeira não é um problema atual pois apesar do Programa não receber recursos da CAPES, possui arrecadação própria e com os 2 anos de pandemia acabou gerando uma reserva que praticamente extingue problemas financeiros nos próximos anos;

- g. Falta de indicadores próprios para a pós – a falta de indicadores próprios para a pós-graduação, nos moldes do que temos na graduação, facilitaria o acompanhamento e a evolução da pós-graduação, bem como do processo de autoavaliação dos programas – a coordenação tem cobrado da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e da Pró-reitoria de Planejamento da Instituição que busque alternativa para estes indicadores, mesmo que estes tenham que ser desenvolvidos internamente;
- h. Falta de consolidação das políticas de inclusão social – a falta de políticas de inclusão social pode levar o Programa a um certo grau de “elitização”, o que não é salutar e vai de encontro aos que se propõe nos valores propostos pelo programa – as políticas de inclusão social de graduação estão consolidadas e em constante revisão e evolução, mas na pós-graduação ainda estão em fase de desenvolvimento e implementação, sendo que o PPGADM tem participado destas discussões.

3.8 Política de autoavaliação

O processo de autoavaliação leva em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UNICENTRO e o Planejamento Estratégico do PPGADM, seguindo as diretrizes da CAPES no que se refere a Autoavaliação de Programas de Pós-graduação, tendo como norteadores: o monitoramento da evolução do PPGADM; os processos de formação dos discentes; a produção do conhecimento científico; a geração de produtos técnicos e tecnológicos; a transferência e impacto de seus produtos e processos; as ações de internacionalização e/ou inserção social.

A autoavaliação tem por objetivo possibilitar o autoconhecimento do Programa, possibilitando uma melhor compreensão e análise da(s): Programa (proposta; infraestrutura; corpo docente; planejamento estratégico; dentre outros aspectos); Formação (qualidade dos recursos humanos formados; destino e atuação; dentre outros aspectos); Impacto na Sociedade (caráter inovador da produção intelectual e técnica; impacto econômico, social, cultura e político; internacionalização; visibilidade; dentre outros aspectos), por meio de diagnóstico a partir da percepção dos docentes, discente e da comunidade, tanto interna, quanto externa à instituição.

Para tanto, é composta uma comissão de autoavaliação composta pela coordenação, um representante docente, um representante discente, um representante dos egressos e um representante da comunidade (externo à instituição).

O regulamento institucional do que trata do processo de autoavaliação dos Programas de Pós-graduação na UNICENTRO está disponível no site da instituição (<https://sgu.UNICENTRO.br/pcatooficiais/imprimir/A78B853A>), enquanto a instrução normativa que trata do processo de autoavaliação do PPGADM está disponível no site do programa (<https://www3.UNICENTRO.br/PPGADM/wp-content/uploads/sites/16/2021/09/IN-No-04-2021-AUTOAVALIACAO.pdf>).

Como parte do processo de autoavaliação, o PPGADM adota um formulário específico para realizar a avaliação da produção docente, dentro dos parâmetros exigidos nos critérios de avaliação quadrienal, que é preenchido pelos docentes e analisados em reunião do Colegiado para definição da manutenção de credenciamento (ou descredenciamento), a reclassificação entre docentes permanentes e colaboradores, se for o caso, e o descredenciamento. Este formulário vai sendo adaptado de acordo com as exigências de avaliação quadrienal e das necessidades de informações do Programa.